

ESCREVENDO CARTAS

Alessandra de Almeida Santos – alessandraalmeidasantos21@gmail.com

Nilma Fernandes do Amaral Santos – nilmaamaral20@hotmail.com

RESUMO. Este estudo é uma divulgação do trabalho desenvolvido durante o estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Trata-se de um projeto de mediação pedagógica cujo conteúdo estudado foi a produção e revisão textual, uma vez que esta foi uma problemática encontrada na turma do 4º ano. Como gênero textual foi proposto a carta pessoal e embora pareça ser um gênero em desuso, seu resgate possibilita compreender a importância da comunicação entre as pessoas, atribuindo assim uma escrita justificada pela sua função social. Os autores que contribuíram para esse trabalho foram: Hernandez (1998), Vasconcellos (2000), Bunzen (2004), Loukili (2009); Fuza e Menegassi (2012). A metodologia do trabalho foi a pesquisa-ação, que nas palavras de Thiollent (2011) é uma pesquisa social empírica e se relaciona um problema identificado.

Palavras-chave: cartas, produção textual, revisão textual.

Introdução O motivo da realização deste projeto surgiu por meio do Estágio Supervisionado em Docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental I que é orientado pela professora Nilma Fernandes do Amaral Santos (UEG) e se realizou em uma escola municipal de Anápolis. No momento da docência compartilhada na turma do 4ª ano, pude perceber que os alunos não produziam texto durante as aulas que eu participava, a partir dessas observações pedi para a professora se poderia olhar os cadernos de produção e revisão textual dos alunos. Analisando os cadernos notei que em uma sala de trinta alunos tinha apenas dezesseis cadernos destinados às produções, sendo que em doze haviam produção e revisão de texto e quatro não tinha. O fato indica que quase metade da turma não levava esse caderno para a sala de aula. Analisando-os, encontrei poucas produções textuais, percebi também pouco tempo dedicado a mesma, sendo que muitos alunos começavam a escrever e não terminavam e os que faziam tinham muitos erros na estrutura do texto, além dos erros ortográficos.

Após a análise dos cadernos realizei um diálogo com a professora regente da turma, que confirmou essa dificuldade na estruturação do texto e na ortografia, e assim concordou com a minha proposta de trabalhar com eles produção e revisão textual. Considerando o exposto, foi formulada a seguinte problematização: “Quais aprendizagens a produção e revisão de cartas promovem na formação de escritores?”

A referida problematização incidiu nos objetivos que são os seguintes: Conhecer e compreender como se dá a produção e revisão textual; Identificar os componentes que compõem a estrutura de texto; Elaborar textos do gênero textual carta; Compreender a importância da produção e revisão textual; Revisar os textos garantindo coerência e coesão.

Referencial Teórico

Uma proposta difundida nas escolas é o projeto de trabalho, permitindo que o aluno leve em conta o que acontece fora do contexto escolar, e se envolva em atividades de pesquisa para compreensão do assunto em estudo.

Hernández (1998 p.80) analisa a importância da escola em trabalhar com projetos, uma vez que por meio deles pode se repensar e refazer a escola, sendo assim “podemos dizer que os projetos de trabalho fazem parte de uma tradição de escolaridade favorecedora da pesquisa da realidade e do trabalho ativo por parte do aluno”. Desta forma percebemos que os projetos já fazem parte da escola há muito tempo, o que pode favorecer o processo ensino aprendizagem.

Segundo Hernández (1998), uma das características dos projetos é que eles devem ser feitos de acordo com uma situação problema encontrado na sala de aula, sendo que por meio da problemática encontrada o professor pode explorar a realidade do aluno, lembrando sempre de levar em conta os conhecimentos prévios que possuem.

O professor ao trabalhar com projetos precisa sempre estar atento ao interesse do aluno, trazendo novidades que despertem sua curiosidade em querer aprender, pois os projetos visam oferecer uma melhor aprendizagem para os alunos. Vale ressaltar que os projetos auxiliam o trabalho do professor, mas não é possível ensinar tudo por meio deles, uma vez que a escola jamais conseguirá ensinar tudo. Hernandez (1998, p.87) “Com frequência, os docentes perguntam se tudo se pode ensinar por meio de projetos. Isso não deixa de ser uma questão com algo de armadilha, porque nunca a Escola ensina “tudo”...”. Desta forma compreende-se que é por meio dos projetos que todos os problemas da educação serão resolvidos, eles são apenas mais uma das ferramentas a serem utilizadas a favor do ensino.

Outro fator preponderante na hora de ensinar é em relação ao ambiente em que os alunos estão inseridos, pois é no mesmo que acontecerá grande parte do processo de ensino-

aprendizagem, e um ambiente favorável pra uma aprendizagem significativa é de suma importância. Diante desse contexto, Vasconcellos (2000, p.12) enfatiza que “A sala de aula é o centro do acontecimento educação escolar, pois a formação básica do educando se dá neste espaço de interação entre os sujeitos, mediados pela realidade”. Desta forma, percebe-se que além da sala de aula, são vários fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem, e que é fundamental a relação feita na sala de aula com a realidade do aluno.

Produção e Revisão Textual

Trabalhar produção e revisão textual no ensino fundamental é importante para formação de escritores que saibam escrever com competência, garantindo também que o aluno saberá produzir com coerência e coesão.

De acordo com Fuza e Menegassi (2012), esse tema é essencial para a vida dos estudantes, sendo assim os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNs) postulam que é necessário trabalhá-lo na disciplina de língua portuguesa da melhor forma possível, garantindo a formação de escritores de qualidade.

Ao trabalhar com produção e revisão textual os professores precisam estar cientes que esse trabalho é contínuo, já que não é de um dia pra outro que os alunos sairão escritores, para isso requer paciência e bastante conhecimento do professor em mediar a produção e revisão dos textos dos alunos, fazendo as intervenções necessárias.

É importante que o professor mostre para seus alunos a variedade de gêneros textuais, e de acordo com cada gênero o docente deverá ir explicando a função e finalidade da escrita desses textos, para posteriormente iniciar a produção e revisão textual. Fuza e Menegassi (2012, p.42) afirmam “Assim, a produção de texto é concebida como um trabalho, fazendo com que o professor atue por meio de diversos recursos, auxiliando o aluno durante o processo de revisão e reescrita, através de intervenções realizadas no seu texto”. Desta forma é preciso que o professor estimule os alunos a reescrever seus textos de acordo com as revisões propostas, utilizando de uma metodologia que faça com que o aluno reflita na sua produção escrita.

Um dos aspectos a ser considerado ao escrever uma carta pessoal é saber para quem vai enviar a carta, já que a função da mesma é comunicar algo a alguém. Bunzen (2004, p.5) ressalta o quão essencial é a presença do destinatário na carta “Para escrever uma carta pessoal precisamos ter em mente um destinatário, o papel/identidade social de onde fala, o status de participação no evento, entre tantos outros elementos”. No entanto, é fundamental que a pessoa que escreve uma carta pessoal, tenha um destinatário que é a pessoa que irá receber a carta.

Portanto percebe-se que a carta desde sua origem, até mesmo nos dias atuais, continuam sendo muito importante na vida das pessoas, mesmo com as tecnologias esta continua a existir na vida das pessoas, por isso é fundamental que os professores trabalhem com elas em sala de aula, tornando-as assim um meio de comunicação utilizada.

Metodologia

Este projeto foi realizado de acordo com a metodologia de pesquisa-ação, que é um tipo de pesquisa que se inicia a partir de uma situação-problema, que tem como objetivo principal a resolução do mesmo. Os participantes da pesquisa são sujeitos ativos e estão envolvidos nesse processo.

De acordo com Michel Thiollent (2011) a pesquisa ação é uma pesquisa social empírica, a qual está relacionada com a resolução de um problema encontrado.

a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2011, p.20).

Desta forma a partir do estágio supervisionado foi observado um problema e com a metodologia de pesquisa ação realizou-se uma proposta pra resolução do mesmo ou pelo menos minimizar as questões agravantes que foram evidenciadas. Assim na pesquisa ação pesquisador pretende desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados.

Thiollent (2011, p.28) ressalta que na pesquisa-ação os participantes exercem um papel muito importante na pesquisa, já que não são vistos como simples cobaias “Os participantes não são reduzidos a cobaias e desempenham um papel ativo”.

Portanto pode-se perceber que a pesquisa-ação quer mostrar como funciona a parte da prática e não só da teoria, sendo um instrumento importantíssimo para o desenvolvimento de quem realiza a pesquisa.

Resultados e discussão:

Por meio deste projeto, aprimorou-se melhor os conhecimentos sobre produção e revisão textual da carta pessoal, tanto para professora estagiária, como para os alunos do 4º ano. Assim percebe-se que, trabalhar com produção e revisão textual pode auxiliar os alunos na hora da escrita, ajudando-os a atribuir significado ao ato de ler e escrever.

Considerações Finais

É relevante a necessidade de trabalhar produção e revisão textual com os alunos, visto que quanto mais se evidenciar a função social de determinados gêneros textuais, melhor contribuição se dará para formação de leitores e escritores. Para tanto, destaca-se que os professores trabalhem com todos os recursos disponíveis para incentivar os alunos a escreverem mais e melhor.

Referências

- BUNZEN, Clecio. **Cartas pessoais nos manuais escolares: Letramento escolar**. Campinas Intercambio, vol. XIII 2004.
- FUZA, A. F; MENEGASSI, R. J. **Revisão e reescrita de textos a partir do gênero textual conto infantil**. Diálogo das Letras, Pau dos Ferros, v. 01, n. 01, p. 41–56, jan./jun. 2012.
- HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- LOUKILI, Karin Luciane Cardoso. **Ainda faz sentido escrever cartas? Uma experiência com o ensino de gêneros na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio grande do sul, 2009.
- THIOLLENT, Michel. Estratégia de conhecimento. In: THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p.19-54.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 11º Ed./ São Paulo; Libertad, 2000.

